



RELEASE DE RESULTADOS

1T 2024

Consistência das margens operacionais e do retorno sobre o capital investido

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 8.033,3 milhões** no 1T24, 4,4% superior ao 1T23 e 6,2% inferior ao 4T23;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 1.769,9 milhões**, 4,8% superior ao 1T23 e 3,2% inferior ao 4T23, enquanto a **margem EBITDA** de **22,0%** foi 0,1 ponto percentual maior do que no 1T23 e 0,6 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **38,9%** no 1T24, crescimento de 7,5 pontos percentuais em relação ao 1T23 e redução de 0,3 ponto percentual em relação ao 4T23.

Mensagem da Administração

Apresentamos mais um trimestre de desempenho positivo nas margens operacionais e no retorno sobre capital investido, fruto do bom desempenho dos negócios de ciclo longo, mix de produtos vendidos e da manutenção da eficiência operacional de nossas operações no Brasil e exterior.

No Brasil, mantivemos um bom desempenho, com destaque para as receitas de equipamentos de ciclo longo na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), especialmente em transmissão & distribuição (T&D) e geração de energia eólica. Nos equipamentos de ciclo curto, destaque para os negócios de Motores Comerciais e Appliance (MCA), aliada à uma boa demanda por equipamentos de automação, apesar do menor nível de receita nos negócios de motores elétricos industriais de baixa tensão e geração solar distribuída, comparado com o mesmo período no ano passado.

No mercado externo apresentamos bom resultado na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com continuidade do volume de entregas na área de T&D na América do Norte, e boa demanda dos negócios de geração, fruto da carteira robusta de pedidos construída nos últimos trimestres. A demanda por equipamentos industriais apresentou queda no trimestre, especialmente relacionado aos produtos de ciclo curto.

Continuamos nos beneficiando de condições estruturalmente favoráveis em diversos mercados de atuação, especialmente àqueles ligados a eletrificação e infraestrutura elétrica, como os negócios de T&D. Adicionalmente, a manutenção dos custos das matérias primas e o melhor mix de produtos vendidos no trimestre contribuíram positivamente para as boas margens obtidas e para o crescimento do retorno sobre o capital investido. Seguimos confiantes em nossa estratégia de diversificação de produtos e internacionalização da companhia, posicionamento determinante para os resultados obtidos, apesar de um ambiente com menor crescimento na demanda por alguns produtos, em especial na área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI), e um cenário de valorização do real frente ao dólar quando comparado ao mesmo período no ano anterior, impactando negativamente a conversão das receitas do mercado externo.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	1T24	4T23	AH%	1T23	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	38.9%	39.2%	-0.3 pp	31.4%	7.5 pp
Receita Operacional Líquida	8,033,304	8,561,285	-6.2%	7,696,157	4.4%
Mercado Interno	3,894,448	4,082,805	-4.6%	3,658,225	6.5%
Mercado Externo	4,138,856	4,478,480	-7.6%	4,037,932	2.5%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>835,623</i>	<i>903,784</i>	<i>-7.5%</i>	<i>777,213</i>	<i>7.5%</i>
Lucro Líquido	1,327,964	1,744,929	-23.9%	1,306,653	1.6%
Margem Líquida	16.5%	20.4%	-3.9 pp	17.0%	-0.5 pp
EBITDA	1,769,880	1,829,174	-3.2%	1,689,125	4.8%
Margem EBITDA	22.0%	21.4%	0.6 pp	21.9%	0.1 pp
Lucro por Ação (LPA)	0.31653	0.41589	-23.9%	0.31139	1.7%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 4,4% sobre o 1T23, sendo 6,5% no mercado interno e 2,5% no mercado externo, conforme números apresentados na Tabela 1. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

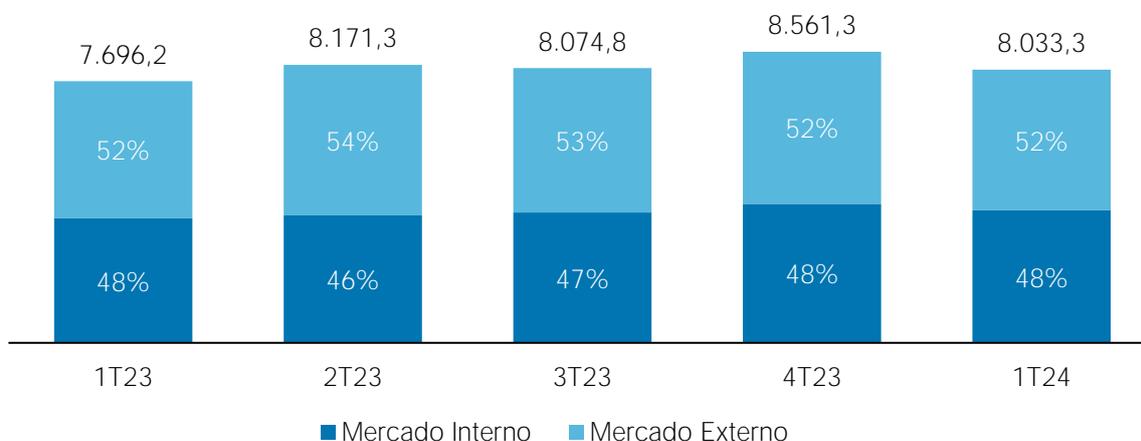


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 7,5% em relação ao 1T23 e redução de 7,5% em relação ao 4T23. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica, em US\$ mil

	1T24		4T23		1T23		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
<i>Mercado Externo</i>	835.623	100,0%	903.784	100,0%	777.213	100,0%	-7,5%	7,5%
<i>América do Norte</i>	400.546	47,9%	414.395	45,9%	380.816	49,0%	-3,3%	5,2%
<i>América do Sul e Central</i>	91.947	11,0%	111.822	12,4%	86.837	11,2%	-17,8%	5,9%
<i>Europa</i>	206.473	24,7%	235.332	26,0%	188.437	24,2%	-12,3%	9,6%
<i>África</i>	61.859	7,4%	69.890	7,7%	45.577	5,9%	-11,5%	35,7%
<i>Ásia-Pacífico</i>	74.798	9,0%	72.345	8,0%	75.546	9,7%	3,4%	-1,0%

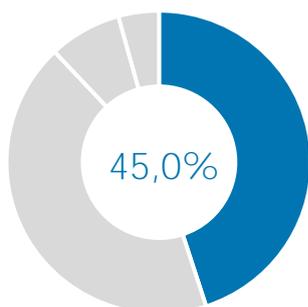
A receita do mercado externo em reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,20 no 1T23 para R\$ 4,95 no 1T24, uma desvalorização de 4,8% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 6,8%⁽³⁾ em relação ao 1T23.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T24	1.293.094	2.324.371
4T23	1.356.039	2.571.859
Δ%	-4,6%	-9,6%
1T23	1.206.553	2.541.095
Δ%	7,2%	-8,5%



Participação na ROL

Mercado Interno

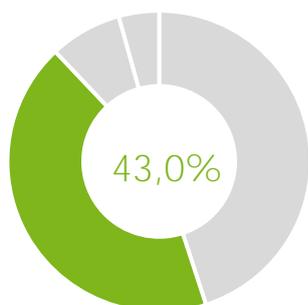
- No Brasil, a atividade industrial apresentou bons resultados em parte dos mercados onde atuamos, com produtos de ciclo curto, como equipamentos seriados de automação e redutores, apresentando boa demanda, distribuída entre diferentes segmentos.
- Bom desempenho nas entregas de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de média tensão e painéis de automação, com destaque para os segmentos de óleo & gás e mineração.

Mercado Externo

- Oscilação observada em equipamentos de ciclo curto, principalmente motores industriais de baixa tensão, motivada por uma menor demanda em algumas regiões de atuação, entre elas China e Europa, e redução dos estoques em clientes importantes após a normalização da cadeia de suprimentos global, além do impacto cambial relevante quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Bons resultados na entrega de equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e sistemas de automação, especialmente nos segmentos de óleo & gás e água & saneamento.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T24	2.022.146	1.434.920
4T23	2.093.998	1.469.082
Δ%	-3,4%	-2,3%
1T23	1.948.118	1.014.932
Δ%	3,8%	41,4%



Participação na ROL

Mercado Interno

- Desempenho positivo no negócio de T&D, motivado principalmente pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão e redes de distribuição.
- Nos negócios de geração, a entrega de aerogeradores contribuiu no trimestre. Em contraste com a receita do negócio de geração solar distribuída (GD), que apesar do crescimento no volume de projetos vendidos, apresentou receita abaixo do mesmo período do ano anterior, influenciada principalmente pela redução dos preços dos painéis solares e consequente impacto nos preços dos produtos vendidos.

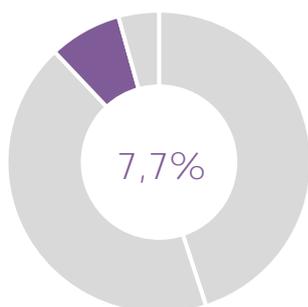
Mercado Externo

- Principal destaque do trimestre, o mercado de T&D continua bastante aquecido, especialmente em transformadores para parques de geração de energia renovável e reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA, aliada a uma boa demanda em todos os outros mercados que atuamos.
- Nos negócios de geração, destaque para o desempenho das operações da Europa e Índia, em virtude da boa carteira de pedidos construída nos últimos trimestres.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T24	293.707	322.621
4T23	328.634	360.361
$\Delta\%$	-10,6%	-10,5%
1T23	218.917	426.498
$\Delta\%$	34,2%	-24,4%



Participação na ROL

Mercado Interno

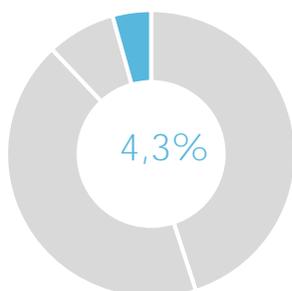
- Início de ano positivo, com crescimento importante nas vendas quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os resultados apresentados sinalizam uma melhora na demanda em diversos mercados, com destaque para segmentos relevantes como fabricantes de ar-condicionado e motobombas para uso residencial.

Mercado Externo

- Oscilação da demanda nos principais mercados onde atuamos, como México e China, aliado à menor reposição de estoques de nossos clientes nos Estados Unidos.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T24	285.500	56.944
4T23	304.134	77.178
$\Delta\%$	-6,1%	-26,2%
1T23	284.637	55.407
$\Delta\%$	0,3%	2,8%



Participação na ROL

Mercado Interno

- Manutenção da demanda pelos produtos de tintas e vernizes, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, com destaque para os segmentos de óleo & gás e manutenção.

Mercado Externo

- Crescimento das receitas das operações no exterior, compensando a menor atividade de exportações do Brasil no trimestre.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	1T24	4T23	AH%	1T23	AH%
Receita Operacional Líquida	8.033.304	8.561.285	-6,2%	7.696.157	4,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.362.600)	(5.675.854)	-5,5%	(5.149.094)	4,1%
Margem Bruta	33,2%	33,7%	-0,5 pp	33,1%	0,1 pp

A estabilização dos custos das principais matérias-primas que compõem nossa estrutura de custos, principalmente o aço e o cobre, em conjunto com o bom mix de produtos vendidos e o bom desempenho das operações no exterior, contribuíram para a manutenção da margem bruta em níveis elevados no trimestre.

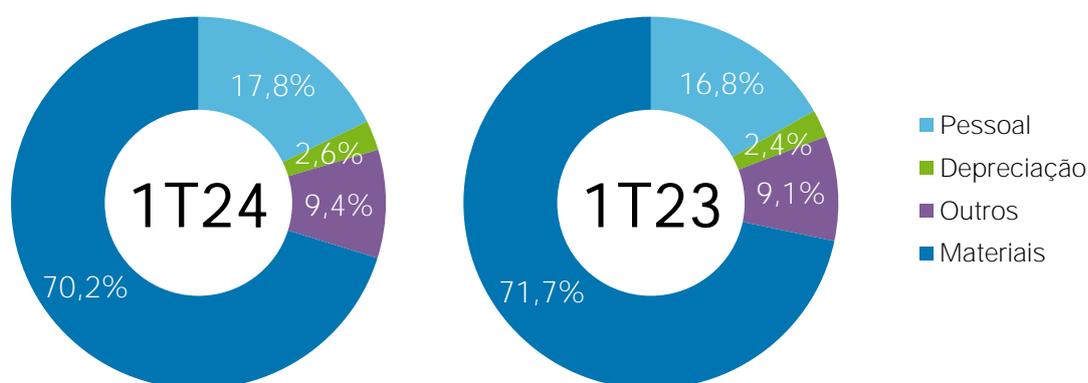


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 884,2 milhões no 1T24, um aumento de 6,9% sobre o 1T23 e uma redução de 5,0% sobre o 4T23. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 11,0%, 0,3 ponto percentual maior em relação ao 1T23 e 0,1 ponto percentual acima do valor apresentado no 4T23.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA apresentou evolução quando comparado com o mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente da manutenção dos custos das matérias primas aliado à alteração do mix de produtos vendidos.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	1T24	4T23	AH%	1T23	AH%
Receita Operacional Líquida	8.033.304	8.561.285	-6,2%	7.696.157	4,4%
Lucro Líquido do Exercício	1.327.964	1.744.929	-23,9%	1.306.653	1,6%
Lucro Líquido antes de Minoritários	1.377.254	1.787.995	-23,0%	1.323.941	4,0%
(+) IRPJ e CSLL	298.545	(135.643)	n.a.	282.760	5,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(72.452)	9.138	n.a.	(68.508)	5,8%
(+) Depreciação/Amortização	166.533	167.684	-0,7%	150.932	10,3%
EBITDA	1.769.880	1.829.174	-3,2%	1.689.125	4,8%
Margem EBITDA	22,0%	21,4%	0,6 pp	21,9%	0,1 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 1T24 foi de R\$ 1.328,0 milhões, um crescimento de 1,6% em relação ao 1T23 e redução de 23,9% em relação ao 4T23. A margem líquida atingiu 16,5%, 0,5 ponto percentual inferior ao 1T23 e 3,9 pontos percentuais inferior ao 4T23.

Lembramos que o lucro líquido foi positivamente impactado no 4T23 pelo reconhecimento de incentivos fiscais referentes à constituição de uma nova controlada na Suíça.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 1.723,9 milhões no 1T24, resultado do crescimento da receita e manutenção das nossas margens operacionais. Importante destacar a continuidade dos bons resultados dos indicadores de capital de giro operacional no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisição de controlada e aplicações financeiras, tivemos um consumo de caixa de R\$ 386,2 milhões. O nível de (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, dando continuidade nas aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México, Estados Unidos e China.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 451,9 milhões e realizamos amortizações de R\$ 678,4 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 226,5 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 1.720,3 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 1.943,6 milhões nas atividades de financiamento no período.

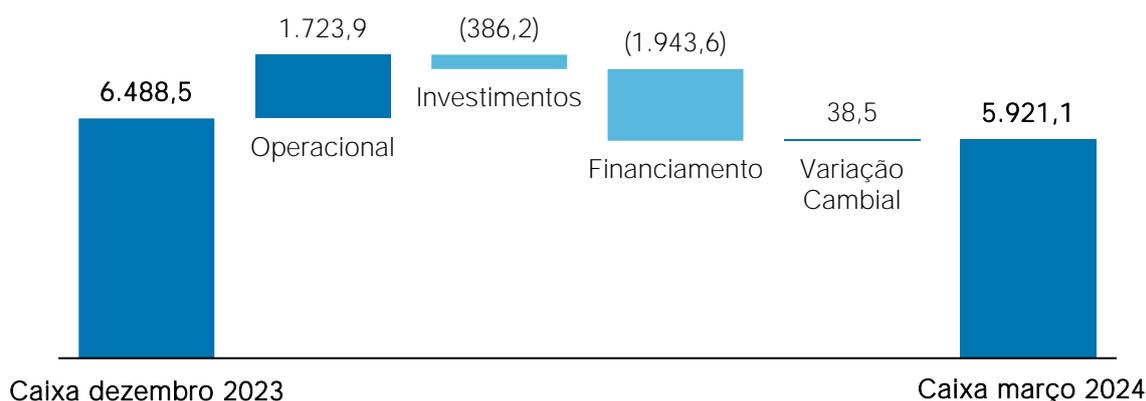


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 665,5 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 626,5 milhões em dezembro de 2023).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 1T24, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 38,9%, um crescimento de 7,5 pontos percentuais em relação ao 1T23 e redução de 0,3 ponto percentual em relação ao 4T23. Importante lembrar que ROIC foi impactado positivamente pelos incentivos fiscais relacionados com a nova controlada na Suíça reconhecidos no 4T23. Desconsiderando este efeito não recorrente, o ROIC seria de 35,8%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾), em virtude principalmente da manutenção das margens operacionais em níveis elevados, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada majoritariamente pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses e pelo melhor controle da necessidade de capital de giro no período.

Investimentos (CAPEX)

No 1T24 investimos R\$ 351,5 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 64% destinados às unidades produtivas no Brasil e 36% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, seguimos com a expansão da capacidade de produção de motores industriais e motores de tração elétrica. No exterior, avançamos com o investimento em aumento da capacidade de produção das fábricas de motores e transformadores no México e a expansão de fábrica de motores de baixa tensão na China.

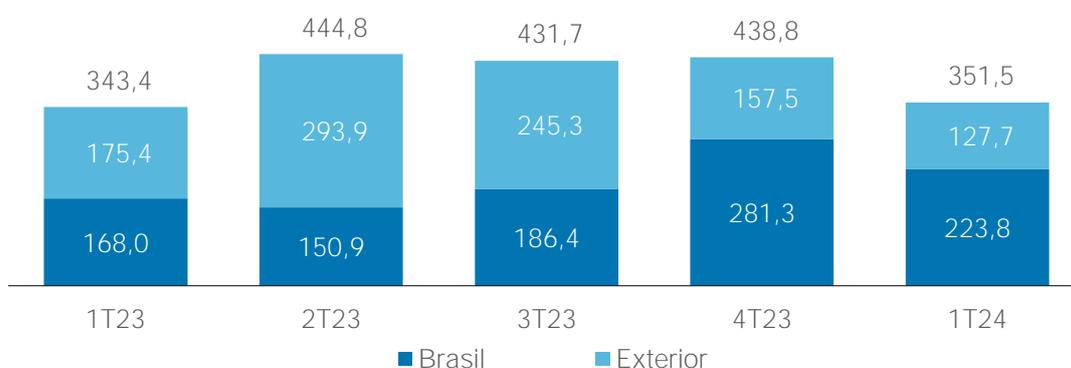


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 272,8 milhões, representando 3,4 % da receita operacional líquida acumulada em 2024.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Março 2024		Dezembro 2023		Março 2023	
Disponibilidades e Aplicações	6.577.197		7.091.927		5.666.375	
Curto Prazo	6.530.196		7.081.224		5.655.326	
Longo Prazo	47.001		10.703		11.049	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(95.623)		(141.917)		(174.241)	
Ativo Curto Prazo	8.781		22.423		62.770	
Ativo Longo Prazo	624		605		1.102	
Passivo Curto Prazo	(104.404)		(73.082)		(141.951)	
Passivo Longo Prazo	(624)		(91.863)		(96.162)	
Financiamentos	(2.685.099)		(2.835.061)		(3.439.139)	
Curto Prazo	(2.073.519)		(2.170.324)		(2.572.739)	
Em Reais	(7.970)		(158.814)		(9.775)	
Em outras moedas	(2.065.549)		(2.011.510)		(2.562.964)	
Longo Prazo	(611.580)		(664.737)		(866.400)	
Em Reais	(119.360)		(91.192)		(31.142)	
Em outras moedas	(492.220)		(573.545)		(835.258)	
Caixa Líquido	3.796.475		4.114.949		2.052.995	

O *duration* total do endividamento era de 9,4 meses em março de 2024 (10,7 meses em dezembro 2023).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 19 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 242,3 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto para 14 de agosto de 2024.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 03 de maio de 2024 (sexta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1T 2024

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	1T24		4T23		1T23		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	8.033.304	100,0%	8.561.285	100,0%	7.696.157	100,0%	-6,2%	4,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.362.600)	-66,8%	(5.675.854)	-66,3%	(5.149.094)	-66,9%	-5,5%	4,1%
Lucro Bruto	2.670.704	33,2%	2.885.431	33,7%	2.547.063	33,1%	-7,4%	4,9%
Despesas de Vendas	(624.184)	-7,8%	(653.452)	-7,6%	(568.133)	-7,4%	-4,5%	9,9%
Despesas Administrativas	(259.970)	-3,2%	(277.434)	-3,2%	(258.622)	-3,4%	-6,3%	0,5%
Receitas Financeiras	324.627	4,0%	418.987	4,9%	388.642	5,0%	-22,5%	-16,5%
Despesas Financeiras	(252.175)	-3,1%	(428.125)	-5,0%	(320.134)	-4,2%	-41,1%	-21,2%
Outras Receitas Operacionais	16.934	0,2%	41.846	0,5%	54.812	0,7%	-59,5%	-69,1%
Outras Despesas Operacionais	(200.210)	-2,5%	(335.014)	-3,9%	(236.927)	-3,1%	-40,2%	-15,5%
Equivalência Patrimonial	73	0,0%	113	0,0%	-	0,0%	-35,4%	n.m.
Lucro antes dos Impostos	1.675.799	20,9%	1.652.352	19,3%	1.606.701	20,9%	1,4%	4,3%
Imposto de Renda e CSLL	(344.340)	-4,3%	(252.440)	-2,9%	(254.699)	-3,3%	36,4%	35,2%
Impostos Diferidos	45.795	0,6%	388.083	4,5%	(28.061)	-0,4%	-88,2%	n.a.
Minoritários	(49.290)	-0,6%	(43.066)	-0,5%	(17.288)	-0,2%	14,5%	185,1%
Lucro Líquido do Exercício	1.327.964	16,5%	1.744.929	20,4%	1.306.653	17,0%	-23,9%	1,6%
EBITDA	1.769.880	22,0%	1.829.174	21,4%	1.689.125	21,9%	-3,2%	4,8%
Lucro por Ação (LPA)	0,31653		0,41589		0,31139		-23,9%	1,7%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

	Março 2024		Dezembro 2023		Março 2023		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	21.484.977	67%	21.562.311	68%	20.149.777	70%	0%	7%
Disponibilidades	6.530.196	20%	7.081.224	22%	5.655.326	20%	-8%	15%
Créditos a Receber	6.374.256	20%	6.070.556	19%	5.602.395	19%	5%	14%
Estoques	7.215.175	23%	7.116.286	23%	7.450.430	26%	1%	-3%
Outros Ativos Circulantes	1.365.350	4%	1.294.245	4%	1.441.626	5%	5%	-5%
Ativo Não Circulante	10.496.719	33%	9.933.959	32%	8.770.306	30%	6%	20%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.237.399	4%	1.090.397	3%	687.282	2%	13%	80%
Aplicações Financeiras	47.001	0%	10.703	0%	11.049	0%	339%	325%
Impostos Diferidos	955.032	3%	864.394	3%	432.975	1%	10%	121%
Outros Ativos não circulantes	235.366	1%	215.300	1%	243.258	1%	9%	-3%
Investimentos	76.029	0%	77.481	0%	1.042	0%	-2%	n.m.
Imobilizado	7.686.654	24%	7.294.836	23%	6.586.075	23%	5%	17%
Direito de uso	638.503	2%	587.291	2%	654.598	2%	9%	-2%
Intangível	1.496.637	5%	1.471.245	5%	1.495.907	5%	2%	0%
Total do Ativo	31.981.696	100%	31.496.270	100%	28.920.083	100%	2%	11%
Passivo Circulante	11.688.883	37%	11.219.689	36%	11.095.417	38%	4%	5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	742.322	2%	515.538	2%	603.689	2%	44%	23%
Fornecedores	2.332.032	7%	2.190.088	7%	2.298.669	8%	6%	1%
Obrigações Fiscais	810.326	3%	483.273	2%	588.812	2%	68%	38%
Empréstimos e Financiamentos	2.073.519	6%	2.170.324	7%	2.572.739	9%	-4%	-19%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	219.416	1%	482.903	2%	200.860	1%	-55%	9%
Adiantamento de Clientes	3.561.017	11%	3.238.834	10%	3.077.645	11%	10%	16%
Participações nos Resultados	271.164	1%	563.436	2%	269.948	1%	-52%	0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.404	0%	73.082	0%	141.951	0%	43%	-26%
Arrendamento Mercantil	72.240	0%	72.872	0%	106.283	0%	-1%	-32%
Outras Obrigações	1.502.443	5%	1.429.339	5%	1.234.821	4%	5%	22%
Passivo Não Circulante	2.325.647	7%	2.421.805	8%	2.524.337	9%	-4%	-8%
Empréstimos e Financiamentos	611.580	2%	664.737	2%	866.400	3%	-8%	-29%
Outras Obrigações	216.835	1%	311.351	1%	314.556	1%	-30%	-31%
Arrendamento Mercantil	536.525	2%	484.027	2%	510.127	2%	11%	5%
Impostos Diferidos	92.739	0%	87.056	0%	77.604	0%	7%	20%
Provisões para Contingências	867.968	3%	874.634	3%	755.650	3%	-1%	15%
Patrimônio Líquido	17.967.166	56%	17.854.776	57%	15.300.329	53%	1%	17%
Acionistas Controladores	17.407.339	54%	17.342.085	55%	14.867.453	51%	0%	17%
Acionistas Não Controladores	559.827	2%	512.691	2%	432.876	1%	9%	29%
Total do Passivo	31.981.696	100%	31.496.270	100%	28.920.083	100%	2%	11%

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	3 Meses 2024	3 Meses 2023
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.675.799	1.606.701
Depreciações e Amortizações	166.533	150.932
Equivalência patrimonial	(73)	-
Provisões	216.084	305.923
Crédito tributário - Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	(28.933)
Variação nos Ativos e Passivos	(334.440)	260.387
(Aumento)/Redução nos clientes	(260.115)	(29.407)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	125.292	265.193
(Aumento)/Redução nos estoques	(41.600)	114.233
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(26.783)	83.938
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	325.613	230.871
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	282.135	234.453
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	41.651	4.367
Imposto de renda e contribuição social pagos	(166.600)	(279.696)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(425.308)	(340.549)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(188.725)	(23.016)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	1.723.903	2.295.010
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(334.447)	(331.874)
Intangível	(17.087)	(11.551)
Resultado de venda de imobilizado	973	5.928
Aquisição de Controlada	-	(7.414)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(35.642)	-
Resgate de aplicações financeiras	-	1.238
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(386.203)	(343.673)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	451.888	633.511
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(678.384)	(603.187)
Ações em Tesouraria	3.192	2.832
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(1.720.339)	(1.300.955)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(1.943.643)	(1.267.799)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	38.574	(27.705)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(567.369)	655.833
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.488.454	4.451.002
Caixa e equivalente de caixa no final do período	5.921.085	5.106.835

Notas Explicativas:

(1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

(3) Desconsiderados países com hiperinflação.

(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

n.a. Abreviação para não aplicável.

n.m. Abreviação para não mencionado.

pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

